

## Grupo Default

✉ [Maria Aparecida Califrer Falcao Alcantara Prazeres](#) (7 respostas) ..... *qui 18/6/2015 12:44*

Há uns quinze anos atrás fui tutora de um curso *in company* de ensino a distancia onde os alunos (fora do eixo Rio-São Paulo e alguns no exterior) acompanhavam o curso através de aulas em vídeo e, como o nosso, as apostilas eram disponibilizadas unicamente em meio digital. Realizávamos atividades online e, em alguns momentos conversávamos por chat e por e-mail. Foi uma experiência bastante enriquecedora para todos nós, especialmente porque na época tudo era novidade. Atualmente utilizo em minhas aulas apenas o ambiente intranet da IES onde disponibilizo o material, exercícios, legislação aplicável e casos exemplificativos. Ao final de cada aula, sempre que possível, informo como referencias artigos publicados na internet e/ou vídeos do **youtube**. O contato com os alunos é apenas por e-mail. A adoção de redes sociais não é utilizada ainda pela IES, mas entendo que é uma ótima ferramenta para interação com os alunos. Até em razão deste curso me senti estimulada a criar um grupo no Facebook com meus alunos para que tivéssemos uma comunicação mais direta, mais viva. A experiência não tem tido o sucesso que esperava, poucos alunos acessam o grupo ou participam das discussões. Muitos justificam que trabalhando fora, fazendo a faculdade à noite falta tempo para este tipo de interação, especialmente porque esta atividade “não vale nota”; outros disseram que para eles o FB destina-se a diversão e interação descompromissada com amigos mostrando desinteresse em participar de “grupos sérios”. Mas não desistirei! Entendo que as ferramentas tecnológicas são valiosas para nossa melhor comunicação com os alunos. abs,

👤 [Luciana Teixeira Marques](#) (1 resposta) ..... *sex 19/6/2015 10:49*

Maria Aparecida, que bacana já usar esses meios de comunicação de forma tão efetiva. Quanto ao Facebook, minha primeira interação acadêmica, por assim dizer, foi com a nossa professora desta disciplina (Samantha) e foi muito gratificante. Por mais que eu só usasse esta ferramenta para "diversão", usá-la como MAIS UM canal de comunicação, foi fantástico e muito estimulante.

Acho que você pode sim ter essa iniciativa e com certeza, terá bastante adesão. Talvez não só o Facebook mas Twitter, Instagram etc...

👤 [Maria Aparecida Califrer Falcao Alcantara Prazeres](#) ..... *sex 19/6/2015 12:00*

Luciana estarei feliz se conseguir uma participação efetiva dos alunos no FB :D

👤 [Antonio Evangelista de Moura Filho](#) ..... *sex 19/6/2015 12:00*

Maria, achei ótima a ideia de criar um grupo no Facebook com os alunos. Eu criei um também e tem nos proporcionado uma experiência bem legal.

Abração!

👤 [Alexandre da Silva Machado](#) (1 resposta) ..... *sáb 20/6/2015 0:39*

Maria Aparecida, não desista! Este empecilhos, infelizmente são parte do nosso dia-a-dia, é complicado . A rotina nos faz

ter o tempo diário separado e cronometrado, mas se cada um de nós nos empenhar, dá certo, basta estudar as melhores formas de montar nosso trabalho mais dinamicamente. ;)

 [Maria Aparecida Califrer Falcao Alcantara Prazeres](#) .....ter 23/6/2015 14:34

não desisto não... sou persistente :P

 [Luciano Arêas do Nascimento](#) (1 resposta) ..... dom 21/6/2015 8:33

Oi, Aparecida. Concordo com a Luciana. Talvez fosse o caso de você integrar o face a um blog, no qual você pudesse disponibilizar conteúdos exclusivos sobre a matéria.

 [Maria Aparecida Califrer Falcao Alcantara Prazeres](#) .....sex 26/6/2015 11:32

Luciano comecei a pensar nisto sim! Ao menos estou começando a aprender a fazer um blog nesta disciplina. Quem sabe consigo chegar lá? abs

 [Luciana Teixeira Marques](#) (2 respostas) .....sex 19/6/2015 10:58

Eu trabalho em TI já tem 20 anos e sou da época do disquete, mainframes etc. A minha última linguagem de programação na faculdade foi Pascal, ainda não se pensava em linguagem orientada a objeto e muito menos java, html etc.

Quanto aos meios de comunicação na web, utilizo muito fortemente no meu trabalho como gerente de projetos todas as ferramentas hoje disponíveis: email, celular, chats, sms, whatsapp, portal de gestão de conhecimento, portal de gestão de projetos, intranet da empresa, grupo de facebook da empresa etc.


Já no meio acadêmico, esta pós é um bom exemplo dos usos das ferramentas tecnológicas para aprendizagem. Algumas disciplinas com mais interação e outras com menos, mas tudo ocorre no ambiente virtual, ou via grupos no facebook, Google Docs etc. Todas as ferramentas estão disponíveis e até o momento tenho experimentado várias delas com sucesso.

Nesta unidade vimos que “comunicação é o processo em que indivíduos se relacionam uns com os outros, influenciando-se mutuamente” e usar as ferramentas atuais de comunicação só nos aproxima e viabiliza cada vez mais essa interação e relacionamento.

Acredito que o principal desafio, já que não existe contato físico, pessoal, diretamente olho no olho, seja manter o grupo conectado e integrado. Para que a influência ocorra e o grupo consiga efetivamente colaborar entre si, é importante promover os debates, estimular as trocas de experiências e fazer com que todos falem e transmitam algo. Acredito que esse seja o principal desafio do professor enquanto monitoria e acompanhamento da classe, mas também dos alunos de se manterem motivados em participar exatamente por tudo ser tão “palpável”.

Mas, acredito ainda que, numa média geral os resultados são mais positivos do que negativos. Havendo um aluno ou outro

que não participe ou que não acompanhe o “ritmo” da turma, acredito que a grande maioria consegue interagir, trocar informação e principalmente aprender com a experiência do outro.

 **Antonio Evangelista de Moura Filho** .....sex 19/6/2015 11:59

Oi, Luciana!

Concordo com você! As ferramentas nos aproximam e viabilizam as interações. E uma das coisas bacanas é que elas permitem que os mais tímidos se expressem também, né? Tenho alguns amigos que vêm se "soltando" mais por meio dos grupos e fóruns de debate. A propósito, eu também sou do tempo do disquete! E como usei disquete!!! kkkkkkkkkk

Abração

 **Maria Aparecida Califrer Falcao Alcantara Prazeres** .....sex 19/6/2015 11:59

Luciana de fato esta Pós é um belo exemplo. Aqui aprendi a trabalhar com Google Docs (e achei o máximo!), utilizar ferramentas como o FB para interagir com os alunos. Concordo com você de que nas atividades de EAD o maior desafio é manter o grupo integrado e conectado e isto depende do talento, disponibilidade e percepção do tutor. O post de hoje da Samantha exortando para a participação no chat é um belo exemplo do que estamos falando.

abs

 **Antonio Evangelista de Moura Filho** (6 respostas) .....sex 19/6/2015 12:02

Tenho estabelecido interações síncronas distribuídas com muita frequência, pois as aulas via Skype e Facetime estão se popularizando. A grande vantagem desse tipo de interação é que ela elimina o problema da distância. Consigo dar uma aula para meu aluno que está viajando a negócios. Os desafios ainda continuam sendo a qualidade da conexão, que pode afetar a qualidade da interação, e a disciplina do aluno. Quando eu me dirijo à empresa, o sujeito se sente pressionado a parar o que está fazendo para me receber. No entanto, nem sempre ele consegue parar as atividades para fazer a aula online.

A interação assíncrona face a face mais comum que utilizo na web é o grupo do Facebook. Participo também de alguns fóruns de discussão e encorajo meus alunos a fazer o mesmo. A grande questão dos fóruns e dos grupos é que nem sempre a reação dos outros é imediata ou sequer expressa. Para esse tipo de interação penso que precisamos trabalhar nossa ansiedade e também começar a seguir algumas regras de boa interação online. Por exemplo, mensagem lida é mensagem respondida, ainda que seja com um “Não sei, mas vou pensar a respeito”.

Utilizo o Evernote para criar cadernos virtuais compartilhados, onde os alunos contribuem com suas próprias anotações, inserem figuras, documentos em pdf, em Word, inserem links, arquivos de áudio, entre outros. (Groupware!!)

 **Maria Aparecida Califrer Falcao Alcantara Prazeres** (3 respostas) . . . . . *sex 19/6/2015 12:39*

olá Antonio! Concordo com você quanto as suas regras de interação online: mensagem lida é sempre respondida!

Bacana a maneira com que interage com seus alunos! Não sei como funciona o Evernote, mas pela sua descrição deve ser o máximo! e vou pensar a respeito (rs)!

abs

 **Antonio Evangelista de Moura Filho** (2 respostas) . . . . . *sáb 20/6/2015 9:30*

Maria, experimente o Evernote! O aplicativo é gratuito e vale muito a pena. Depois nos conte o que achou!

Abração!

 **Claudia Orena Lima Ferreira** (1 resposta) . . . . . *sáb 20/6/2015 13:29*

Olá Antonio e Maria Aparecida,

Sempre concordo com os posts do Antonio. Muito bons!

Uma ferramenta que também utilizo muito, pois precisamos compartilhar muitos conteúdos com funcionários de outras regionais, é o Google Drive. Muito bom, amigável e tem ajudado muito!

 **Antonio Evangelista de Moura Filho** . . . . . *dom 21/6/2015 11:25*

Valeu, Claudia! Vou começar a experimentar o Google drive!! Abração!!!

 **Alexandre da Silva Machado** (1 resposta) ..... sáb 20/6/2015 0:30

Concordo quanto aos problemas de conexão antônio! Nem sempre por causa do aluno, mas por causa de vc também como professor. às vezes acontecem imprevistos que te deixam pra postar em última hora um material já feito há tempos, e na hora H... cadê a internet? rrs é complicado... Fora isso, tenho a certeza que os ambientes criados como canais de comunicação são muito bem aproveitados.

 **Antonio Evangelista de Moura Filho** ..... sáb 20/6/2015 9:31

Pior que é, Alexandre. Já aconteceu isso comigo! kkkkkkkk

Abração

 **Alexandre da Silva Machado** (6 respostas) ..... sáb 20/6/2015 1:06

Quando entrei na área de ensino há 13 anos atrás, eu buscava primeiramente objetivar os conceitos de uma forma que não usasse somente a sala de aula mas também pudesse resgatar o aluno dentro de seu lar, ou no local que ele estivesse. Quando comecei a entrar no ambiente técnico há 8 anos atrás, vi a possibilidade de usar dos elementos de comunicação web ao meu favor.

Atualmente trabalho lecionando e coordenando a área técnica em informática, e utilizo além do aparato pessoal, o ambiente web para meu dia-a-dia. Em ordem de utilização, utilizo de grupos no Facebook para disponibilizar material didático aos alunos do curso técnico, além de criar fóruns de discussão dentro dos grupos, tirando dúvidas e trabalhando com quadros de avisos. Acho interessante pois todos alunos acessam a internet diariamente seja no computador ou aparelhos móveis, e utilizo da política dos amigos de classe avisarem aos demais (mesmo eu tendo postado algo), para evitar assuntos do tipo "eu estava sem internet e não vi o recado". Como coordenador, minha unidade possui um grupo no whatsapp para recados e avisos do andamento do trabalho. Qualquer dúvida ou fato de importância, é passado por lá para que fique registrado além do contato telefônico/pessoal. Utilizo também o Skype com os demais professores de área para pequenas conferências mensais, pós-expediente, sobre pontos positivos e negativos do trabalho individual, e o que podemos corrigir. Em último, porém não menos importante, cada aluno é instruído sempre durante os cursos, a criar seu próprio email (e no caso da coordenação, mantemos um banco de dados de emails de todos), para que possamos contemplar todas as brechas do que estivermos trabalhando.

Não tivemos ainda necessidade de outras ferramentas web para desenvolver nosso trabalho, pois as citadas já dão conta do recado, mas já me interessei muito por algumas que meus caros amigos compartilharam, e espero em breve poder ajustar o uso ao meu ambiente e poder testá-las. O importante é sempre inovar e aproveitar as oportunidades!

 **Antonio Evangelista de Moura Filho** (4 respostas) . . . . . sáb 20/6/2015 9:34

Show! Alexandre, você conhece alguma plataforma gratuita que me permita dar uma aula online com video conferência, compartilhamento de arquivos e área de trabalho? Estou na busca. Vi o Lync da Microsoft, mas é pago mensalmente...

Abração

 **Anderson Alves de Azevedo** (1 resposta) . . . . . dom 21/6/2015 17:42

Boa tarde Antonio,

Estou mediando um grupo de estudo filosófico-religioso para adultos e estamos utilizando o "hangout" do google. Vale a pena conferir! Dá uma olhada no vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=uSjgk6UxPu0>

Espero que te ajude.

Um Abraço!

 **Antonio Evangelista de Moura Filho** . . . . . qui 25/6/2015 20:58

Anderson, vi seu post lá no grupo do Facebook!!! Espetacular!!! Valeu muito a dica! Vou estudar a ferramenta este fim de semana mesmo! Abração!!!

 **Alexandre da Silva Machado** (1 resposta) . . . . . dom 21/6/2015 22:10

Pois é Antonio, estou vendo esse Hangout, como muito aconselharam...

 **Antonio Evangelista de Moura Filho** . . . . . qui 25/6/2015 20:59

Alexandre, depois conta pra gente o que achou! Abração!

 **Elci Dias de Sousa Junior** . . . . . sáb 20/6/2015 16:44


Alexandre, acredito que os alunos não tenham nenhuma dificuldade em se conectar conosco, quer seja para enviar trabalhos e atividades, quer seja para tirar dúvidas sobre a aula (não é verdade?). Meu desafio, como coordenador também, é conseguir que o meu professor, sobretudo àqueles que não se desgrudam dos papéis, se conecte com essas tecnologias e compreenda que ela existe para otimizar o nosso trabalho na escola e em sala de aula. Faço reuniões mensais com a minha couch e com os gestores do contrato do material pedagógico usado na minha escola, mas conseguir essa interação com meus colegas, ainda é uma barra!!!

 **Claudia Orena Lima Ferreira** (6 respostas) . . . . . sáb 20/6/2015 13:40

Olá Turma,

Minha área é T&D e como minha empresa está em expansão, estamos vivendo exatamente o momento de implantação de colocar alguns conteúdos de capacitação inicial em EAD; Hoje ainda são todos presenciais. Isso impacta em ter uma equipe grande de T&D, viagens, disponibilidade dos colaboradores e ter um mega orçamento para garantir essa capacitação. Além disso, entendemos que via EAD garante o padrão e uniformidade na informação. Quando temos uma equipe grande de pessoas ministrando conteúdos, não conseguimos garantir a eficácia da transmissão das informações e a didática é diferente de pessoa para pessoa.

Além desses treinamentos que optamos por fazer via EAD, utilizamos muito o Skype para fazer reuniões ou reciclagens de determinados conteúdos. A qualidade da conexão não é ainda a ideal, mas para demandas mais rápidas, conseguimos utilizar.

 **Elci Dias de Sousa Junior** (1 resposta) ..... sáb 20/6/2015 16:50

Oi, Cláudia! O que é T&D? É algo ligado a treinamento de pessoal? Também utilizo o Skype na escola onde trabalho, e esbarramos também na dificuldade da conexão da internet, um problema sério na cidade em que moro, fora da região metropolitana do RJ. É fato que a EAD uniformiza os falares e padroniza as informações, mas, infelizmente, ainda encontro colegas muito reticentes ao uso da tecnologia e da comunicação via web como ferramenta para a formação de si mesmo e de auxílio ao aluno.

 **Cláudia Orena Lima Ferreira** ..... dom 21/6/2015 19:41

Olá Elci,

T&D é uma subárea de Recursos Humanos. É Treinamento e Desenvolvimento. É a área responsável por capacitar colaboradores para exercer os cargos da empresa e pelo desenvolvimento comportamental e técnico dos colaboradores.

Há uns 3 anos, os próprios executivos da empresa em que trabalho, eram reticentes ao uso de EAD para capacitação. Hoje, todos percebem que não há outra forma de capacitação, ainda mais considerando que é uma empresa em expansão comercial e geográfica.

 **Luciano Arêas do Nascimento** ..... dom 21/6/2015 8:50

Elci, complementando a sua fala, ainda estamos muito arraigados na sala de aula a uma visão tradicional de ensino. Em especial nas escolas públicas, o professor convive constantemente com a falta de recursos, o que obriga muitas vezes o profissional a restringir a dinâmica da sua aula à figura do professor. Isso faz com que muitos dos nossos colegas vejam como uma coisa surreal o uso da Web em sala de aula, até por dificuldades de viabilização técnica. Além disso, há o perigo de uma dispersão maior entre os alunos, dada as possibilidades de interatividade do uso da web durante as aulas. Será que isso provocaria mais ruído do que efetiva comunicação? Além disso, ainda há muito medo de se romper o paradigma professor-aluno, para priorizar a relação aluno-aluno, que juntos constroem e são responsáveis pelo conhecimento.

 **Antonio Evangelista de Moura Filho** (2 respostas) ..... dom 21/6/2015 11:45

Claudia, que bacana sua área! Você deve ter curtido muito a outra disciplina, Didática do Ensino! Tem tudo a ver com suas atividades. Sucesso nessa nova fase!

Abração

 **Claudia Orena Lima Ferreira** (1 resposta) ..... dom 21/6/2015 19:43

Antonio,

Curti muito mesmo! Adorei e realmente tinha tudo a ver com minha área. Além da equipe de T&D, temos multiplicadores, que são "braços" da área de T&D, que nos ajudam na multiplicação e capacitação dos colaboradores e percebemos que a didática é fundamental para o processo de aprendizagem. Não adianta ter total domínio técnico, se não tem didática para a transmissão do conhecimento.

Abç

 **Antonio Evangelista de Moura Filho** ..... qui 25/6/2015 21:00

Abraço, Claudia!!

 **Elci Dias de Sousa Junior** ..... sáb 20/6/2015 16:39



Bom, acredito que seja ponto fechado dentre todas as discussões aqui presentes o fato de que a comunicação web ultrapassa fronteiras, diminui distâncias, aproxima as pessoas. Na Educação, ainda possibilita a formação no período em que o aluno se encontra disponível. Na escola que trabalho, as redes sociais, como o FB, por exemplo, já são usadas para postar apresentações dos trabalhos, anotações e dúvidas da turma, junções de falas e materiais de cada membro dos grupos (mesmo quando estão fora da cidade!). Além de usarmos uma plataforma, proporcionada pelo material didático adotado pela escola, cada turma tem um grupo fechado de discussão e comunicação no whatsapp, e este funciona muito! Ao final do dia, os alunos tiram foto do quadro, dos assuntos dados pelo professor e postam lá, auxiliando assim os alunos que faltaram no dia. Nesse mesmo grupo, um sempre lembra aos demais quais são os exercícios para serem entregues no dia seguinte, lembram dos testes e avaliações etc.

Pensando nas reflexões levantadas pelo tutor, acho que as vantagens e razões já foram elencadas acima. Quanto aos desafios, certamente são os de manter o grupo unido, motivado, fazendo com que cada membro respeite o tempo do outro (já que cada aluno interage de uma forma), a interação de cada colega e, acima de tudo, o seu compromisso com a parte do trabalho que lhe cabe. Outro desafio: ainda conseguir que o aluno respeite o prazo programado pelo professor para o envio das atividades.

✉ **Luciano Arêas do Nascimento** (2 respostas) . . . . . dom 21/6/2015 8:21

Bom dia a todos. Como usuário da Internet, acompanhei a evolução deste veículo e me impressiona muito a sua capacidade de disseminação de informações, bem como de formação de opinião. Os recursos disponibilizados pela Internet, em particular pela Web 2.0, permitem entre as pessoas um grau de convergência de mídias e de possibilidades inimagináveis de interação e troca de informações. Esses são pontos muito positivos do estar em rede. Além disso, a Comunicação via web trouxe consigo novas e incontáveis formas de estruturar o pensamento e de compartilhar o mundo com as pessoas

Na minha vida profissional, uma das experiências mais interessantes que tive via web foi um curso totalmente on-line que fiz em 2009. Era um curso em Propriedade Industrial (no caso, Gestão de Marcas), área onde atuo no mercado de trabalho. Os participantes eram todos de outros países e a língua utilizada era o espanhol. Contudo, tal foi o grau de comunicação, coordenação e cooperação do curso que as barreiras geográficas e linguísticas sumiram. Aprendi muito com a experiência e, por causa dela, nutri a vontade de aprender mais sobre a comunicação via web.

No entanto, ainda sinto como um grande desafio nosso com a web a construção desse espaço de conhecimento coletivo. Coordenar pensamentos divergentes e transformá-los em efetiva comunicação é uma tarefa e tanto. Exige-nos, como seres humanos, um comprometimento maior com a cooperação, a tolerância e o respeito mútuo. Por essa mídia, todos tem voz e vez. Como recurso em sala de aula, permite-nos uma desconstrução positiva das relações em classe. Uma hora sou professor dos meus alunos. Em outro momento, são os alunos que me ensinam. Isso me obriga a ter até um posicionamento mais flexível diante do processo de ensino-aprendizagem, no intuito de desenvolver realmente um papel de mediador no aprendizado.

Além disso, não podemos perder de vista a responsabilidade e os valores éticos que devem guiar nossa conduta via web. Por meios digitais, a nossa fala, o nosso discurso, pode ganhar contornos inimagináveis.

Será que estamos preparados para tantos desafios ou ainda estamos em processo de construção?

 **Antonio Evangelista de Moura Filho** ..... dom 21/6/2015 11:38

Cara, muito boa colocação. Precisamos empreender um esforço para definir uma gramática normativa de conduta online. Ainda estamos engatinhando nesse sentido, Eu também vejo essa dificuldade na construção efetiva de conhecimento coletivo. O que dificulta talvez seja a carência de pessoas que queiram de fato trocar, concorda? Olha só o twitter, por exemplo. As pessoas querem ter milhares de seguidores, mas se recusam a seguir milhares. Sei lá, mas acho que isso aponta para um fenômeno de estrelismo em que todos querem falar, mas poucos estão a fim de ouvir... será que é piração minha? Acho que num mundo onde poucos dão atenção ao que o outro diz, a construção/produção coletiva de conhecimento sofre. Mas há boas notícias! Conheço uma galera - alguns alunos meus - que compraram a ideia do caderno compartilhado e vem contribuindo com anotações pessoais e trocando ideias com outros companheiros. Ainda são poucos, mas já dá um caldo.

Abração!

 **Claudia Orena Lima Ferreira** ..... dom 21/6/2015 19:53

Muito legal, Luciano! Deve ter sido uma experiência muito rica fazer esse curso EAD com pessoas de outros países!

Antonio, concordo com esse fenômeno de estrelismo em que todos querem aparecer mais do que colaborar com algo que efetivamente faça a diferença.

✉ **Anderson Alves de Azevedo** (1 resposta) ..... dom 21/6/2015 17:29

Boa tarde a todos os colegas,


A comunicação na web já tem um sem número de ferramentas prontas para usar. E de fato já utilizamos as mais populares. Facebook, instagran, twitter, whatsApp, sms, e-mail, blogs e fóruns. Ufa! Cansei! Para o dia-a-dia essas ferramentas fazem o mundo girar!

Mas a comunicação web pode ser muito mais! Há projetos com funcionalidades específicas para cada uso particular. E ainda há a possibilidade de se desenvolver novas ferramentas! Não há limite para as possibilidades! Nosso AVA (ambiente virtual de aprendizagem) por exemplo atende nosso propósito parcialmente. Explico. Ele ainda poderia ser melhor. Poderia haver um App para smartphones, por exemplo, já que no celular o AVA não roda bem.

Como profissional da área de TI, já utilizei uma infinidade de ferramentas para uma infinidade de propósitos. Ressalto que os profissionais de educação não devem se contentar com as ferramentas "da moda", mas sim procurar as mais adequadas ao seu propósito.

Recentemente participo de um projeto de tradução colaborativa muito interessante. Nele você pode se cadastrar e contribuir traduzindo frases de vários idiomas para tantos outros, sugerindo correções de traduções, ou simplesmente adicionando frases num único idioma para que outros traduzam. A plataforma é uma ferramenta própria, muito interessante!

Sugiro uma navegada: <http://tatoeba.org>


 **Antonio Evangelista de Moura Filho** ..... seg 22/6/2015 10:41

Anderson, você tem toda razão! Sinto muito não conseguir navegar no AVA via smartphone. Vai ficar muito mais legal quando isso for possível!

Abração

✉ **Mario Lucas Bueno Magalini** (1 resposta) . . . . . dom 21/6/2015 19:38

Boa noite, na minha mais recente experiência profissional, estou tendo a oportunidade de trabalhar mais diretamente com a internet dentro da sala de aula, pois na minha sala de aula há lousa digital, onde utilizo várias ferramentas para incrementar minhas aulas. Na última semana, trabalhei com um texto sobre cultura oriental, e ao invés de ficarmos apenas na leitura, procurava imagens e vídeos que ilustrassem o que o texto estava dizendo, e ao final, os alunos ficaram impressionados, e adoraram a aula, pois conheceram várias coisas. A internet me ajudou muito, pois através dela, uma aula que seria "chata", pois seria apenas texto, se tornou atrativa e interessante!

 **Antonio Evangelista de Moura Filho** . . . . . seg 22/6/2015 10:42

Já tive a oportunidade de lhe dizer isso e vou repetir: cara, como eu queria trabalhar com uma lousa digital rs. Muito bacana!!! Abração!

✉ **Gustavo Paiva Queiroz** (2 respostas) . . . . . dom 21/6/2015 23:01

Boa noite colegas,

estamos vivendo um momento de inovação tecnológica nos meios de comunicação e não pude deixar de utilizar as redes sociais e blogs para auxiliar o dialogo com os meus alunos de ensino fundamental.

Entre 13 e 15 anos estes estudantes são capazes de gastar horas fazendo uso recreativo de diversos meios de interação social pela web, porém observei ao longo do trabalho realizado na disciplina de ciências que muitos passaram a ver com outros olhos as ferramentas disponíveis. Agora havia um motivo novo para acessar aqueles canais.

É por onde disponibilizo todos os slides, figuras e vídeos apresentados ao longo das aulas expositivas, e rapidamente recebo o feedback de quantas visualizações, curtidas e comentários eles realizaram.

Para além do conteúdo formal, nas redes sociais aprendi a conhecer melhor meus alunos, pude observar seus interesses, e querendo ou não tive ideias novas de como tornar minhas aulas mais adequadas à realidade deles.

Postando músicas e reflexões nos nossos grupos, meus alunos também puderam me conhecer melhor e até conversar sobre interesses em comum, o que reforçou nossos laços sociais.

É a ampliação do espaço físico da escola para um ambiente virtual capaz de gerar novas interações dentro da rede.

Saudações

Gustavo

 [Heloisa Helena da Silva](#) ..... *ter 23/6/2015 14:25*

Boa tarde,

Gustavo, concordo com você quando comenta sobre a utilização de redes sociais como " extensão" da escola, temos que aproveitar o máximo esta ferramenta e auxiliar nossos alunos e com o aprendizado, levando em conta a sua realidade.

 [Mario Lucas Bueno Magalini](#) ..... *qui 9/7/2015 15:27*

Muito interessante seu ponto Gustavo, pois esta é uma forma de fazer com que os alunos se interessem mais pela matéria e sintam mais a vontade ao estudar.

 [Luciana de Oliveira Leal Halbritter](#) (1 resposta) ..... *seg 22/6/2015 16:41*

Boa tarde, colegas e Samantha!

Na educação a distância, como professora, costumo usar fóruns de discussão com os alunos, e troca de emails. Na pesquisa que venho fazendo em psicossociologia, estou estudando as interações no Facebook, como ferramenta de discussão de questões de cidadania e justiça social, e os resultados têm sido bastante positivos, no sentido de ser um meio que possibilita um debate real, e amplo, entre pessoas de realidades distintas, de lugares distintos e que com isso conseguem uma boa troca de ideias, e conseguem pensar coletivamente algumas das questões problematizadas, como corrupção, insuficiência inadequação de serviços públicos, participação popular nos processos decisórios estatais.

Como aluna, a experiência em grupos no Facebook e no Whatsapp são muito boas, participo há uns três anos de um grupo criado para uma disciplina específica e que até hoje é espaço para trocarmos materiais, informações sobre cursos, palestras. Nesse grupo, nos ajudamos bastante, pois todos sabem quais são as pesquisas que os demais estão desenvolvendo e sempre que alguém esbarra com uma leitura que aproveite a outro compartilha no grupo. Tem sido uma experiência bastante produtiva entre os integrantes do grupo, e serviu para reforçar nossos laços.

Um abraço a todos.

Luciana

 [Antonio Evangelista de Moura Filho](#) ..... *qui 25/6/2015 21:04*

Oi, Luciana! Que espetáculo esse estudo que você está fazendo! Olho para o Facebook com uma curiosidade antropológica! Por meio dos posts conseguimos ter ideia do universo cognitivo em que estamos mergulhados no momento né? E os posts servem ainda para termos uma ideia dos medos e angústias que nos atormentam hoje. Muito

bom saber desse seu estudo! Sucesso e compartilhe os achados conosco!

Abração!

✉ [Heloisa Helena da Silva](#) .....ter 23/6/2015 14:17

Boa tarde a todos!

A evolução da comunicação se deu de forma gradual até a invenção da tipografia , a partir daí as informações foram popularizadas (nem todas as informações). Na atualidade a comunicação se dá em diferentes níveis e formas. Com o advento da Internet a mudança também ocorreu na educação, onde a busca de conhecimento ocorre de diversas maneiras e de acordo com o que se quer aprender. A Web também é uma ferramenta que auxilia os profissionais da educação e também de outras áreas.

Minha experiência com a Web está relacionada com trabalho tanto para enviar documento, participar cursos online, comunicação com alunos em blog/Facebook entre outros. Tem sido muito proveitoso e ganho de tempo num mundo tão corrido, com informações novas a todo momento.

✉ [Samantha Vrabi](#) (1 resposta) .....qui 25/6/2015 11:23

Queridos! Que orgulho desta discussao! Muito boa esta sinergia entre voces #orgulhodestetime

Voces elencaram varias ferramentas, plataformas e problematicas em torno da comunicacao pela Web!

Sem duvida a questao da conexao é algum estrutural que precisamos contornar! E, no campo da emocao, tentar motivar e nos mantermos emocionalmente conectados com o grupo.

Aproveitando esta ultima fala, lanco a segunda pergunta da nossa discussao:

Como voces mantem seus alunos/colegas de trabalho/funcionarios motivados e empenhando virtualmente, engajados com o grupo e com as tarefas? Conte-nos um caso de sucesso ou de insucesso (oba!!! adoramos aprender com eles tambem!)

Um abraço da sua tutora Samantha

 **Maria Aparecida Califrer Falcao Alcantara Prazeres** .....sex 26/6/2015 19:08

Já relatei aqui minha experiência mal sucedida com um grupo no Facebook com meus alunos (que pretendo implementar novamente no próximo semestre).

O que fazia era provoca-los com *posts* semanais com pequenas perguntas para serem respondidas na aula seguinte.

Lamentavelmente poucos liam ou respondiam. Talvez eu os tenha provocado pouco. Talvez a participação fosse maior se eu atribuísse nota para a participação ... abs